

GREVE APROVADA

HOJE TODOS AO ATO

Assembleia Geral dos funcionários da USP aprovou a GREVE e participação no Ato hoje, 7/6, convocado pelo Fórum das Seis, na Rua Itapeva, quando ocorre a 2ª reunião de negociação com o Cruesp.

A orientação é para todas as unidades realizar reuniões na primeira hora, confeccionarem faixas, cartazes, pirulitos, etc e se preparem para a ida até a frente do antigo MAC, de onde sairá caravana de ônibus, às 12 horas, para o Ato, em frente ao prédio do Cruesp, às 13 horas.

Desta vez haverá um número maior de ônibus para garantir a ida de muito mais gente. Participar desse Ato é a tarefa mais importante neste momento, pois é imprescindível pressionar os reitores contra a proposta ridícula e provocativa de 1,5% de reajuste, após 5 anos de arrocho salarial que gerou uma perda de 12,6% do poder aquisitivo nesse período, porque:

- há dinheiro e, como disse Vahan, "a crise acabou";

- o ICMS subiu 4 bilhões, ou seja, 10% nos quatro primeiros meses

O primeiro ato que realizamos foi grande, este precisa ser maior ainda, pois a afronta foi colocada ao oferecerem os míseros 1,5%. Vamos juntos fazer ecoar nosso grito de indignação e buscar o que é nosso.

APROVADO O AUMENTO DO TETO DE R\$ 21.000,00 PARA R\$ 30.000,00

Salário do Vahan sobe R\$ 9.000,00 esta semana

Dia 5 de junho, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo [Alesp] aprovou em segundo turno a PEC do Teto Salarial (PEC 5), por 67 votos a favor e 4 contrários, desta forma, aumentando o teto do funcionalismo estadual. Esta medida beneficiará, principalmente, os professores e alguns funcionários do alto escalão na Universidade, ou seja, os mesmos que já consomem o equivalente a 22% da folha de pagamento.

É bom lembrar que houve um forte empenho dos três reitores junto aos deputados na Alesp para conseguir esta aprovação.

Na primeira reunião com a nova gestão do professor Vahan, o vice-reitor, Antonio Carlos Hernandes, declarou para a diretoria do Sintusp que "estava acendendo sete velas por dia pela aprovação do aumento do teto".

O nosso reitor, juntamente com os outros dois reitores, declararam que estavam procurando persistentemente os deputados para convencê-los a aprovar a PEC 5.

**ENQUANTO O TETO DOS ALTOS SALÁRIOS, INCLUSIVE DO REITOR VAHAN, SOBE R\$ 9.000,00
A PARTIR DE 5/6, O FUNCIONÁRIO [NO PISO] FICA COM APENAS R\$ 31,00?!**

OS NÚMEROS NÃO MENTEM DINHEIRO TEM!

Jan/2018	R\$ 8.701.484.297,00 (crescimento de 10,33% em relação a jan/2017)
Fev/2018	R\$ 7.789.374.453,73 (crescimento de 19,49% em relação a fev/2017)
Mar/2018	R\$ 7.785.825.604,89 (queda de 3,52% em relação a mar/2017)
Abr/2018	R\$ 8.456.015.112,20 (crescimento de 8,48% em relação a abr/2017)
1º quadrimestre/2018	R\$ 32.732.699.467,82 (crescimento de 8,08% em relação ao 1º quadrimestre/2017)

ENTÃO...



CRONOGRAMA DO DIA:

- PRIMEIRA HORA: REUNIÃO E/OU CAFÉ DA MANHÃ NAS UNIDADES;**
- 11 HORAS: CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO ANTIGO MAC;**
- 12 HORAS: SAÍDA DOS ÔNIBUS PARA A RUA ITAPEVA;**



- 13 HORAS: CONCENTRAÇÃO E LANCHE DO FÓRUM DAS SEIS NA RUA ITAPEVA;**
- LOGO EM SEGUIDA AO LANCHE, O ATO TERÁ INÍCIO.**

OBS: 15 HORAS HAVERÁ A SAÍDA DE ALGUNS ÔNIBUS PARA VOLTAR À USP, OS DEMAIS PERMANECERÃO ATÉ O FINAL DO ATO



EIXOS DA GREVE APROVADOS NA ASSEMBLEIA:

- 1) Reajuste Salarial do Fórum das Seis: 12,6%. Não aceitamos apenas 1,5%;
- 2) Reajuste dos Benefícios Sociais JÁ, que estão congelados há 5 anos [último reajuste em maio de 2013];
- 3) Devolução imediata dos dias descontados na Greve de 2016, cujo ganho a justiça deu aos trabalhadores;
- 4) Reabertura do Hospital Universitário para atendimento do funcionários e seus dependentes, bem como, da população, imediatamente;
- 5) Reabertura da Creche Oeste e manutenção das Creches;
- 6) Contratação de Funcionários;
- 7) Contra o Assédio Moral e Sexual dentro da USP;
- 8) Por um Acordo Coletivo a favor dos funcionários e não apenas a favor da reitoria;
- 9) Pela Permanência Estudantil;
- 10) Defesa da Educação e da Universidade Pública e contra o desmonte da Universidade.

Nos manifestamos contra a quebra de Isonomia entre as três universidades estaduais paulistas provocada pelo reitor da USP, hoje Presidente do Cruesp.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!